

**COOPERAÇÃO COMUNIDADE EUROPEIA E MERCOSUL  
MERCOSUL DIGITAL - PROJETO DE APOIO À SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL  
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO**

**RELATO DA SITUAÇÃO DO PROJETO MERCOSUL DIGITAL PARA  
LI RECYT – REUNIÃO ESPECIALIZADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL  
BUENOS AIRES/ARGENTINA, 06-07 DE NOVEMBRO DE 2014**

1. APRESENTAÇÃO _____	1
2. INVESTIMENTOS _____	2
3. RESUMO CRONOLÓGICO DO PROJETO _____	2
4. RESULTADOS ALCANÇADOS _____	3
4.1 ENTREGAS PROPORCIONADAS PELO MERCOSUL DIGITAL _____	3
4.2 ENTREGAS POR PARTE DA UNIDADE DE GESTÃO _____	4
5. AUDITORIAS REALIZADAS _____	5
6. MONITORAMENTOS EXTERNOS REALIZADOS _____	6
7. VISIBILIDADE _____	6

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto de Apoio à Sociedade da Informação do Mercosul, denominado Mercosul Digital, foi uma iniciativa da cooperação internacional entre União Europeia (UE) e MERCOSUL com objetivo de contribuir para o crescimento e integração econômica regional, promovendo o desenvolvimento do comércio eletrônico e a formação em temas da sociedade da informação, trabalhando na harmonização das regulamentações, implementação de infraestrutura técnica, o intercâmbio de conhecimentos e a capacitação necessária. Esteve focado nas áreas de e-commerce, capacitação contínua, desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PMEs) e difusão dos temas da Sociedade da Informação em geral.

Em dezembro de 2013, a fase de execução operacional do Mercosul Digital foi finalizada, após sessenta e seis meses de desenvolvimento de seu programa de ação, delimitado por três Orçamentos-Programa – objetivos, resultados, atividades, tarefas, entregas e custos, definidos com participação efetiva das Coordenações Executivas Nacionais do projeto, instituídas em organismos governamentais de cada país beneficiário, dentre os países-membros plenos do MERCOSUL à época da assinatura do convênio de financiamento - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Seguiram-se seis meses de trabalhos administrativos e financeiros relativos à fase de encerramento do projeto, como já apontava o convênio de financiamento firmado entre Comunidade Europeia (CE) e MERCOSUL em junho de 2008, contemplando atividades restritas à equipe da Unidade de Gestão Mercosul Digital junto a representantes da UE.

Essa Unidade de Gestão foi constituída na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Brasil (RNP) por delegação de competência por parte do Grupo Mercado Comum do Mercosul (GMC) e aprovação em diferentes instâncias da CE. Dedicou-se à coordenação e preparação, ao acompanhamento e controle do plano de ações do projeto, tendo desempenhado reconhecido papel para o alcance dos resultados significativos quanto à consolidação da estrutura necessária aos países do Mercosul no âmbito da economia digital, aspecto de grande importância no contexto da sociedade da informação.

Suas atribuições foram cumpridas junto à CE, por intermédio da Delegação da União Europeia no Uruguai e Paraguai, como supervisora do convênio de financiamento, e junto ao GMC e outras instâncias do bloco – em particular, o Grupo de Cooperação Internacional do Mercosul (GCI), a Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do Mercosul (RECYT) e o Subgrupo de Trabalho nº 13 - Comércio Eletrônico (SGT-13). Atendeu às coordenações nacionais responsáveis pela execução do projeto; e manteve os relacionamentos com os fornecedores contratados a partir de processos de licitação internacionais ou regionais realizados.

Cabe ressaltar a destacada participação por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil, garantindo os recursos financeiros necessários à manutenção das atividades de gestão.

## 2. INVESTIMENTOS

O investimento original previsto era de € 9,624 milhões – dos quais € 7,000 milhões da Comunidade Europeia a cargo de fundos não reembolsáveis, e € 2,624 milhões do MERCOSUL (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), segundo o acordo de financiamento firmado em junho de 2008.

O valor total efetivamente pago foi de € 10,111 milhões – valor superior ao montante total previsto para o período completo de execução plena do projeto. Considerando a origem dos recursos financeiros, foram executados: 94% do montante estimado como parte da contribuição europeia - € 6,553 milhões; e 136% do valor previsto para financiamento por parte do bloco MERCOSUL - € 3,558 milhões, conforme detalhamento a seguir:

Fontes de Financiamento	Valores previstos		Valores realizados		
	em euros	% sobre Total previsto	em euros	% sobre Total realizado	% sobre Valores previstos
<b>Comunidade Europeia</b>	€ 7.000.000	73%	€ 6.552.977	65%	94%
<b>MERCOSUL</b>	€ 2.624.000	27%	€ 3.558.226	35%	136%
<b>Total Geral</b>	<b>€ 9.624.000</b>	<b>100%</b>	<b>€ 10.111.203</b>	<b>100%</b>	<b>105%</b>

## 3. RESUMO CRONOLÓGICO DO PROJETO

- **junho de 2008**, representantes do GMC:

- firmaram Convênio de Financiamento junto à Comunidade Europeia (CE);
- aprovaram as Diretrizes Técnicas e Administrativas (DTAs) e o Marco Lógico do projeto;
- assinaram Resolução e Acordo no qual delegaram a gestão do projeto à Entidade a ser constituída na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) do Brasil.

Nota: O projeto é uma iniciativa oriunda de propostas<sup>1</sup> da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia (RECyT), que objetiva fortalecer a capacidade científica e tecnológica dos estados-membros do MERCOSUL, e do Subgrupo de Trabalho Nº 13 (SGT-13), que coordena as posições nacionais em temas das relações comerciais eletrônicas no bloco.

- **julho de 2009**, o primeiro Orçamento-Programa de Execução Plena do Projeto (OP-1) foi firmado pela Delegação da União Europeia no Uruguai e Paraguai, após aprovação por parte do GMC (LXXV Reunião Ordinária, Assunção/Paraguai 25-27/03/2009). Incluiu o período de abr/2009 a dez/2010, considerando três momentos – a aprovação da versão original em março de 2009 e dois pedidos adicionais de ampliação posteriores.

Com investimentos de € 2,4 milhões, igualmente distribuídos entre Comunidade Europeia e contrapartidas do MERCOSUL, ao final daquele período no qual foram privilegiadas as licitações preliminares, 85% do montante previsto havia sido executado. Os resultados e impactos foram descritos em cinco volumes que compuseram o "Relatório de Gestão – Execução Técnica e Financeira do Primeiro Orçamento-Programa do Projeto, 1ª edição".

- **setembro de 2009**, o projeto foi oficialmente lançado em cerimônia realizada em Montevideú/Uruguai, quando foi instalado seu Comitê de Direção.

- **dezembro de 2010**, o segundo Orçamento-Programa (OP-2, dez/2010 a jun/2012) foi aprovado pelo GMC (LXXXII Reunião Ordinária, Brasília/Brasil, 01-02/12/2010) e pela Delegação da UE.

Com investimentos de € 7,1 milhões, sendo € 5,9 milhões oriundos da CE e € 1,2 milhão do MERCOSUL, o OP-2 contemplou cinco contratos firmados após processos de licitação internacional (€ 4,9 milhões); sete contratos via procedimentos negociados em regime competitivo (€ 480 mil); e recursos para promover intercâmbio de experiências, informação e visibilidade, e outros gastos de funcionamento. Até o final de seu período de execução, 52% do montante previsto havia sido executado. O "Relatório de Gestão, 2ª edição" foi editado em três volumes.

<sup>1</sup> Propostas encaminhadas pelo GMC em dezembro de 2004 à Comunidade Europeia.

- **junho de 2012**, o terceiro Orçamento-Programa (OP-3, jun/2012 a set/2013) foi aprovado pelo GMC (Reunião Extraordinária, Mendoza/Argentina, 26/06/2012) e pela Delegação da UE (10/08/2012), entrando em vigor naquele mesmo dia. Com investimentos de € 4,5 milhões, sendo € 3,2 milhões oriundos da CE e € 1,3 milhão como contrapartida do MERCOSUL, o OP-3 compreendeu a última fase de execução plena do projeto, permitindo, fundamentalmente, seguimento à execução do Programa de Ações definido no âmbito do OP-2, quando todos os recursos financeiros por parte da CE foram comprometidos antes da data correspondente à regra "N+3" definida pela CE - 20/06/2011.
- **dezembro de 2013**, a última fase de execução plena do projeto foi encerrada, contemplando prorrogação aprovada por três meses para ações visando à manutenção pós-projeto da Escola Virtual do Mercosul (EVM). Em 16/dez/2013, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Brasil (RNP) e a Fundação CEDDET da Espanha firmaram Acordo de Cooperação estabelecendo uma parceria para uso e evolução da plataforma para ensino a distância desenvolvida para a EVM.

#### 4. RESULTADOS ALCANÇADOS

##### 4.1 ENTREGAS PROPORCIONADAS PELO MERCOSUL DIGITAL

Segue um extrato do conjunto de entregas proporcionadas pelo Mercosul Digital sob a vigência de três Orçamentos-Programa (OP) elaborados pela Unidade de Gestão com participação efetiva das Coordenações Executivas Nacionais do projeto. Foram elas:

- **Escola Virtual do Mercosul (EVM) em funcionamento:** plataforma integradora de uma rede de instituições de ensino público-privadas que podem compartilhar conteúdos, especialistas e recursos tecnológicos. Encontra-se ativa em [www.evmportal.org](http://www.evmportal.org) ou [www.escola.evmportal.org](http://www.escola.evmportal.org), tendo registrado 62 mil visitantes e mais de 800 mil visualizações de suas páginas no período de nov/2012-2013.

A plataforma educativa oferece um ambiente de formação bilíngue, com conteúdos multimídia abertos (vídeos educativos, artigos, notícias), cursos Mooc ou tutorizados, workshops, painéis, fóruns, biblioteca, eventos e comunidades de prática (com de mais de 2,5 mil usuários); fornece acesso à gestão dos cursos *online*, desenvolvimento e adaptação de conteúdos; gestão integral de comunidades profissionais de prática; disponibilidade da plataforma e suporte técnico para geração e virtualização de conteúdos.

Há uma rede de mais de 90 tutores e especialistas em Ensino a Distância (EaD), capacitados na metodologia de ensino-aprendizagem da EVM, que capacitou 2 mil alunos, dos quais **96%** manifestaram sua conformidade com a qualidade da proposta de formação e assistência recebida, com média de avaliação de 9 sobre um total de 10 pontos e taxa média de conclusão dos cursos de 75%. Foram implementados 60 cursos e oficinas com tutor *online* e 11 cursos de formação para os colaboradores internos.

A Unidade de Gestão coordenou e articulou todo o processo para apoio à fase de transição de projeto da EVM, para retenção do talento acumulado assim como para revisão da programação de cursos e atividades da comunidade e a manutenção da oferta formativa.

Considerado exitoso, o desafio do projeto concentrou-se na manutenção e sustentabilidade da EVM – ao final, integrada por 22 instituições ibero-americanas, na qualidade de signatárias de um convênio para a fase piloto. A criação da rede institucional – base da EVM tanto em amplitude quanto em profundidade – foi aprovada em instâncias do Mercosul como RECyT, GCI e GMC, culminando com a celebração em dezembro de 2013 do acordo de cooperação entre RNP e Fundação CEDDET, sediada em Madrid na Espanha, que estabeleceu uma parceria para uso e evolução da plataforma para ensino a distância desenvolvida para a EVM.

- **Infraestruturas de comércio eletrônico implantadas:** Autoridade Certificadora Raiz do Paraguai, Autoridade Certificadora de Primeiro Nível no Uruguai e Infraestruturas de Carimbo do Tempo para a Argentina e para o Uruguai, que possibilitaram mudanças importantes no cenário dos países. Todos os equipamentos e sistemas foram entregues, instalados, testados e estão em conformidade com as especificações técnicas de cada contrato de fornecimento, oriundo das licitações internacionais. Além das capacitações realizadas, as entregas contemplaram certificados

de origem dos produtos; documentação técnica de cada equipamento, incluindo informes de testes funcionais, manuais de configuração e utilização; e cartas de garantia e assistência (*in situ*) de todos os bens oferecidos firmadas para dois ou três anos.

- **Infraestrutura de apoio à conexão nacional implantada no Paraguai** para a integração da rede ARANDU a outras redes avançadas, incluindo capacitação e transferência tecnológica, e um plano de contingências e políticas de segurança e avaliação de desempenho dessa Rede.
- **Novos recursos** (legais, permissões, normas) para apoio à realização do comércio eletrônico transfronteiriço eletrônico no Mercosul e América Latina. Foram entregues:
  - Modelo com recomendações para Plano Diretor de Certificação Digital para o Mercosul;
  - Plano diretor de comércio eletrônico e negócios por Internet do Mercosul;
  - Estudos, Diagnósticos e Planos Diretores relacionados a:
    - Ecosistema da Economia Digital transfronteiriça,
    - Geração de confiança para o Mercosul em temas de proteção de dados pessoais, defesa do consumidor e processos de compras *online*
    - Oferta e demanda de produtos e serviços aptos à comercialização de comércio eletrônico e negócios por Internet
- **Marco normativo** (diagnósticos e informes sobre a legislação)
- **Instrumentos de apoio às PMEs para prática eficiente nas compras e vendas *online*** (Manual de boas práticas, etc.).

#### 4.2 ENTREGAS POR PARTE DA UNIDADE DE GESTÃO

A cada etapa do projeto, o circuito de aprovação nas instâncias do MERCOSUL e Comitê de Direção do projeto foi respeitado rigorosamente até chegar ao encaminhamento formal por parte do GMC para aprovação na Delegação da União Europeia no Uruguai e Paraguai, como instância indicada pela Comissão Europeia.

Quanto à gestão administrativo-financeira, dentro da própria equipe da Unidade de Gestão foi criada uma estrutura para supervisão, controle e monitoramento da execução de cada contrato, incluindo os principais papéis e procedimentos de gestão, e apresentando fluxos de controle e acompanhamento; modelos de relatórios de progresso (específicos para cada período de execução) para registro da situação das atividades, tarefas desenvolvidas ou a desenvolver, e entregáveis; modelos de planilhas para detalhamento dos desembolsos financeiros. Tal proposta passou pela aprovação por parte dos representantes da Delegação da União Europeia no Uruguai e Paraguai, dos Coordenadores Nacionais do projeto e dos responsáveis pelos fornecedores adjudicados.

Levando em conta o encerramento do projeto no primeiro semestre de 2014, é apresentado a seguir o conjunto das entregas por parte da Unidade de Gestão durante as etapas de planejamento e de execução plena do projeto:

- realização de 30 processos de licitação internacional ou regional
- montagem de 36 expedientes de licitação, contemplando 478 documentos
- criação e coordenação de 22 Comitês de Avaliação
- realização e coordenação de 8 *Information Days*
- planejamento, realização e coordenação de 18 Reuniões *kickoff*
- acolhimento de 5 avaliações externas por parte da União Europeia (missões anuais no período 2009-2013), incluindo planejamento e coordenação das agendas nos quatro países, acesso às informações, realização e coordenação das reuniões
- acolhimento de 3 auditorias técnico-financeira externas por parte da UE (missões em 2012, 2013 e 2014), incluindo acesso às informações
- planejamento, realização e coordenação de 4 reuniões presenciais do Comitê de Direção (Assunção, Brasília, Rio de Janeiro e Montevideu)

- participação em outros eventos
  - 10 GCI (que sucedeu o CCT)
  - 10 RECyT
  - 5 SGT-13
  - 35 eventos externos
- planejamento, realização e coordenação de eventos de visibilidade
  - lançamento do projeto, Montevidéu
  - lançamento da Escola Virtual do Mercosul, Brasília
  - inauguração da Autoridade Certificadora do Uruguai, Montevidéu (somente participação)
  - difusão das entregas de Comércio Eletrônico nos 4 países
- desenho e implantação de processos administrativos e financeiros de interface com a Delegação da UE, instâncias do Mercosul, Coordenações Executivas Nacionais, provedores, auditores, monitores e RNP
- concepção e elaboração de relatórios de gestão e informes
- atendimento a demandas (reuniões, relatórios específicos), em particular:
  - União Europeia
  - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil (MCTI) - Secretaria Executiva (SEXEC), Secretaria de Política de Informática (SEPIN), Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) e Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSIN)
  - Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE) - Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
  - Órgão de contratação: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (OS-RNP)

## 5. AUDITORIAS REALIZADAS

Para conclusão de suas atribuições, ao final de julho de 2014 na cidade do Rio de Janeiro, a Unidade de Gestão acolheu a terceira e última missão oficial de auditoria externa por parte da UE, executada com o propósito de verificar a elegibilidade das despesas correspondentes ao Terceiro Orçamento-Programa de Execução Plena (16 de junho de 2012 a 20 de dezembro de 2013) e daquelas correspondentes à fase de encerramento do projeto de acordo com termos e condições estabelecidos pela CE.

As auditorias anteriores ocorreram no período de 25 a 28 de junho de 2012 e entre 11 e 13 de novembro de 2013, ambas nas dependências da RNP, na cidade do Rio de Janeiro.

Após cada missão realizada, os auditores concluíram que, a partir da revisão dos registros de gastos, não foi detectada a existência de gastos não elegíveis em quaisquer dos períodos sujeitos à verificação e tampouco foram utilizados recursos disponíveis na rubrica Imprevistos, considerando-se que € 10,111 milhões foram efetivamente pagos ao longo do período completo de execução plena do projeto, conforme distribuição exibida no item 2 deste relato.

De acordo com os relatórios de conclusões factuais apresentados pelos auditores, pôde-se comprovar que o registro das despesas atendeu aos requisitos em matéria de elaboração de informes dos OPs, incluindo os requisitos estabelecidos em documentos oficiais da CE – em particular, *Guía práctica de procedimientos para los presupuestos-programas financiados por el Fondo Europeo de Desarrollo (FED)* e *Presupuesto general de las Comunidades Europeas*, bem como foram aplicados os princípios contábeis geralmente aceitos e ajustados também às normas contábeis aplicáveis no Brasil.

Todos os registros contábeis, financeiros e informações relacionadas foram tornados disponíveis à equipe de auditores, que relatou a precisão e atualização das contas; a fácil identificação e verificação das contas e despesas; a inclusão nos registros e contas de todas as atividades financiadas por todas as fontes de financiamento.

A gestão financeira do projeto foi estabelecida em um sistema de contabilidade de dupla entrada, implementado pela Unidade de Gestão. Parametrizado com contas orçamentárias e analíticas em que cada despesa estava vinculada à fonte de financiamento e à atividade realizada, permitiu manter um inventário permanente dos gastos incorridos pós convênio.

Os registros contábeis que suportam os relatórios financeiros refletiram de maneira adequada, em um nível suficiente de detalhe, as operações do programa. O programa apresentou título de propriedade satisfatório para todos os seus ativos e não houve ônus ou direitos sobre tais ativos, nem se comprometeram quaisquer ativos.

Não ocorreram irregularidades envolvendo a Direção ou os consultores contratados com funções relevantes no sistema de controle interno contábil ou envolvendo outros consultores contratados que poderiam ter um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras; não existiram violações ou possíveis violações às leis, regulamentos ou ao próprio convênio nem tampouco não cumprimento ou cumprimento deficiente das obrigações em relação a informações contábeis, ou mesmo fatos que poderiam levar a uma ação legal causando danos significativos contra o projeto.

## 6. MONITORAMENTOS EXTERNOS REALIZADOS

A Unidade de Gestão acolheu, ainda, cinco missões de monitoramento externo por parte da União Europeia, como parte do *Sistema de Monitoreo Externo de los Programas y Proyectos Financiados por la Comisión Europea en América Latina y Cuba*.

A cada missão, uma programação – coordenada, conformada e detalhada pela Unidade de Gestão - foi acordada com as Coordenações Nacionais do projeto e o especialista a cargo do monitoramento, tendo sido estabelecidas agendas específicas nos diferentes países – conteúdos, instituições envolvidas, datas, horários, locais, participantes esperados e contatos. As reuniões de monitoramento ocorreram nos períodos 19-29/maio de 2009; 27-30/abril de 2010; 16-27/maio de 2011; 13-16/ março de 2012; e 23-29/abril de 2013.

De acordo com a metodologia apresentada, o monitoramento externo praticado utilizou parâmetros e critérios de avaliação próprios de sistemas de gestão do ciclo de projeto e marco lógico, tendo-se buscado reunir o maior número de partes interessadas (*stakeholders*) no tempo disponível para propiciar uma visão clara das atividades atuais ou futuras do projeto à época.

As conclusões – predominantemente, favoráveis e positivas - sobre a situação do projeto foram registradas e encontram-se disponíveis na íntegra em relatórios nos quais foram analisados parâmetros relacionados a relevância e qualidade do projeto; eficiência da implementação; eficácia à data; perspectivas de impacto; e sustentabilidade potencial.

## 7. VISIBILIDADE

Ao longo de sua execução, o Mercosul Digital foi objeto em diversas instâncias nacionais e internacionais de interesse no que diz respeito à sua visibilidade e sustentabilidade, inclusive com diferenciados eventos de formação e capacitação oferecidos nos quais se buscou promover uma visão sistêmica da utilização do comércio eletrônico e negócios pela Internet como instrumentos para a melhoria da economia digital, e oferta de condições para que os Governos permitam a implantação de experiências no campo do comércio eletrônico transfronteiriço.

Nos workshops realizados nos quatro países, direcionados às autoridades governamentais e, em particular, aos segmentos de serviços, turismo, varejo e empreendedores, foi destacada a importância do comércio eletrônico transfronteiriço na geração de riqueza para as economias dos países, e apresentados os resultados do Mercosul Digital. Após os eventos Comércio Eletrônico Transfronteiriço: formação e capacitação para as PMEs, Ministérios, Câmaras e Associações, entre outros órgãos de Governo e organismos privados, manifestaram interesse em realizar ações concretas para promover avanços a partir dos resultados do projeto.

A divulgação dos resultados alcançados no âmbito do projeto foi intensa e ostensiva – participação em diferentes fóruns, livros e relatórios (em edições distribuídas fisicamente ou publicadas *online*), publicações em sites e na imprensa.

Em diferentes momentos, a Unidade de Gestão Mercosul Digital concentrou esforços nessa divulgação – seleção, revisão, organização e compilação de material produzido e resultados alcançados no âmbito do projeto, com destaque para a publicação bilíngue intitulada Comércio Eletrônico: Estudos e Diagnósticos no Mercosul, que trata de temas como o ecossistema de comércio eletrônico, a geração de confiança na Internet, a oferta e demanda de produtos e serviços

aptos à comercialização pela Internet, um plano diretor de comércio eletrônico para o bloco e, ainda, planos diretores específicos na área.

O *booklet* Geração de Confiança no Comércio Eletrônico, elaborado sob supervisão da Unidade de Gestão nos idiomas português, espanhol e inglês por um dos fornecedores contratados, apresenta um modelo digital com o objetivo de criar uma infraestrutura de confiança entre ofertantes e consumidores para fomentar o comércio eletrônico transfronteiriço entre os países e uma avaliação do processo de adequação das normas para regular e proteger, com êxito, os direitos dos consumidores nas transações eletrônicas no âmbito do Mercosul. Encontra-se disponível resumo dos estudos e análises dos aspectos relacionados à proteção de dados pessoais, defesa do consumidor e geração de confiança nos processos de compra *online* no Mercosul e na América Latina, incluindo uma comparação com o caso europeu.

O conteúdo completo das publicações produzidas encontra-se disponível no blog do projeto, ainda ativo em [www.mercosuldigital.org](http://www.mercosuldigital.org) ou [www.mercosurdigital.org](http://www.mercosurdigital.org).